



As veias abertas da Educação Matemática: cosmopercepções curriculares

## ENTRE NÚMEROS E NARRATIVAS: A HISTÓRIA COMO PONTE PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA

*Murillo Aurélio de Moura Araujo*

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)*

*[murillo.aurelio@ufms.br](mailto:murillo.aurelio@ufms.br)*

*<https://orcid.org/0000-0002-1248-4730>*

*Vanuza Camargo Durães*

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)*

*[vanuza.duraes@gmail.com](mailto:vanuza.duraes@gmail.com)*

*<https://orcid.org/0000-0002-8956-3795>*

### RESUMO

Desde os primeiros anos escolares, somos expostos a uma diversidade de conteúdos, com o intuito de formar cidadãos críticos, reflexivos e preparados para os desafios da sociedade contemporânea e do mercado de trabalho. Quanto ao ensino de Matemática, presente na Educação Infantil ao Ensino Médio, é comum que os conteúdos sejam apresentados como se fossem imutáveis e descontextualizados, o que transmite a ideia equivocada de que sempre existiram dessa maneira. No entanto, o conhecimento matemático não surgiu sistematizado; ele foi construído ao longo do tempo, motivado por necessidades concretas, pelas curiosidades de indivíduos e pelos problemas enfrentados em diferentes contextos históricos (Lopes; Alves, 2014). Diante disso, grupos de pesquisa em Educação Matemática têm buscado alternativas para tornar o ensino da disciplina mais significativo. Entre essas alternativas, destaca-se a História da Matemática (H.M) que pode ser uma importante aliada no processo de ensino e aprendizagem. Para os estudantes, ela oferece a oportunidade de compreender etapas do desenvolvimento do pensamento matemático, superando a ideia de que a Matemática é uma ciência pronta e acabada. De forma resumida, a H.M contribui ao: (1) evidenciar o caráter histórico e dinâmico da Matemática; (2) revelar os caminhos trilhados até os conhecimentos atuais; (3) valorizar o erro como parte do processo de descoberta e aprendizagem (Motta, 2005). O objetivo deste trabalho é discutir o potencial da H.M como recurso estruturante para a elaboração de atividades pedagógicas mais significativas no Ensino Básico. Quando integrada efetivamente às práticas pedagógicas, ela contribui para que os estudantes construam saberes de forma crítica e contextualizada, promovendo uma articulação entre a teoria e a prática. Para os professores, trabalhar com a H.M em sala de aula – não como um elemento do passado, mas como parte ativa do presente – favorece o diálogo entre a pesquisa e o ensino (Brito, 2007).

Apoio:



## Referências

BRITO, Arlete de Jesus. História da matemática e a da educação matemática na formação de professores. **Educação Matemática em Revista**, n. 22, p. 11-15, 2007.

LOPES, Lidiane Schimitz; ALVES, Antônio Maurício Medeiros. A história da matemática em sala de aula: propostas de atividades para a educação básica. In: XX Encontro Regional de estudantes de Matemática da Região Sul (EREMAT). **Anais**. UNIPAMPA, Bagé. 2014.

MOTTA, Cristina Dalva Van Berghem. Resumo: o papel psicológico da História da Matemática no processo de ensino-aprendizagem. In: 1º Simpósio Internacional do Adolescente. **Anais eletrônicos**. São Paulo. 2005.

